

## **INFORMAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO NA CONCLUSÃO DE DISCIPLINAS E GRADUAÇÃO DE CURSOS NA FACULDADE BATISTA BRASILEIRA**

Artigo científico, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003, p. 2) é “Parte de uma publicação de autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”

O artigo científico, escrito por um ou mais autores, pode ser apresentado como:

- a) **artigos originais:** contém resultados novos e consolidados de pesquisas teóricas ou experimentais, relatos de estudo de casos, experiência de pesquisa etc.;
- b) **artigos de revisão:** contendo fatos e idéias em determinado domínio de pesquisa, analisam trabalhos já publicados.

Os artigos científicos são apresentados em no mínimo 10 a 25 laudas [páginas].

A redação do artigo científico deve ser na terceira pessoa e sujeito indeterminado, tendo assim o estilo mais recomendado para a sua redação. (Exemplo: Foi realizado..., serão pesquisados...).

### **2 ESTRUTURA**

O artigo científico apresenta a mesma estrutura dos elementos dos demais trabalhos acadêmicos:

- Pré-textuais
- Textuais
- Pós-textuais

#### **•2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

São constituídos de:

- a) título e subtítulo, se houver;
- b) nome(s) de(s) autores;
- c) resumo na língua do texto;

d) palavras-chave na língua do texto.

### **2.1.1 Título do trabalho**

O trabalho deve ter o título breve, conciso, específico, lógico e descritivo, contendo as informações necessárias para a sua identificação.

### **2.1.2 Subtítulo**

O subtítulo [se houver] é separado do título por dois pontos [ : ], tipo de letra menor que a do título e na língua do texto.

### **2.1.3 Nome(s) do(s) autor(es)**

O nome do autor deve constar logo abaixo do título [e subtítulo, se houver,] acompanhando um breve currículo que o qualifique na área de conhecimento do artigo.

Maiores dados do currículo e endereço eletrônico devem estar no final dos elementos pós-textuais, indicado por asterisco ou na página de abertura do artigo, em nota de rodapé. Os agradecimentos, se houver, devem ser apresentados também, após os elementos pós-textuais.

### **2.1.4 Resumo**

O resumo pode ser:

- **indicativo** - indicando os pontos principais do texto, sem apresentar dados quantitativos ou qualitativos.
- **informativo** - informando suficientemente o leitor sobre a conveniência da leitura do texto por inteiro, expondo as finalidades, metodologia, os resultados e as conclusões do manuscrito. Este é o recomendado.

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003d), a primeira frase do resumo deve ser significativa, explicando o tema principal. Em seguida, deve indicar a categoria do documento, como: estudo de caso, memória, relatório de estágio, artigo, etc.

Não deve ser iniciado com a frase “O presente artigo...”, mas “Descreve ...”, “Aborda...”, “Apresenta...” etc.

O resumo deve ter uma sequência corrente de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve ressaltar **o objetivo, a metodologia e os resultados alcançados**, que devem ser constituídos de frases objetivas, identificando novas técnicas, se for o caso; apresentar os **resultados**, ressaltando os surgimentos de fatos novos, contradições, teorias anteriores, e efeitos novos verificados; e as conclusões do trabalho, onde serão descritas as consequências dos resultados, e como se relacionam aos objetivos propostos no documento, podendo apresentar, também, recomendações. Apresentar as soluções encontradas.

No resumo deve constar: o que o autor fez, como fez, citar os principais resultados, a importância e alcance desses resultados.

Deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa.

Não utilizar parágrafos. Conservar o mesmo tipo e tamanho de letra utilizado no texto, com **espaço simples** de entrelinha.

Deve-se evitar citações bibliográficas, tabelas, ilustrações, fórmulas e símbolos.

No texto do resumo evitar aspectos que não foram citados no texto do trabalho.

Apresentar resumos com 100 a 250 palavras.

### 2.1.5 Palavras-chave

As palavras-chave, obrigatórias, apresentadas após o resumo. São palavras representativas do conteúdo do documento e aparecem a um espaço duplo depois da última entrelinha do texto do resumo, antecedidas pela palavra composta **Palavras-chave**, em negrito. Essas palavras-chave são separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto; devem ser significativas, constar em alguma lista de cabeçalhos de assunto ou de tesouros ou mesmo linguagem natural e em número cinco palavras.

## 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução, desenvolvimento e conclusão

### 2.2.1 Introdução

Exposição do tema

A introdução deve apresentar respostas para as quatro idéias básicas na elaboração de um artigo científico:

a) o que fazer? qual será o tema?

- b) por que fazer? por que foi escolhido aquele tema? justificativas
- c) quais as contribuições esperadas?
- d) como fazer? qual a trajetória para construir o trabalho almejado?

Observações para redação do texto da introdução:

- a) apresentar a formulação do tema com clareza e precisão, evitando que se refira vagamente ao título do artigo ou que leve o leitor a entrar confusamente no assunto;
- b) redigir, seguindo uma ordem lógica do pensamento;
- c) expor o tema, apresentando os pontos de vista, conceituações, abordagens, relevância e justificativas da escolha do tema;
- d) apresentar os objetivos do trabalho e sua relação com outros trabalhos recentes, estado da arte / revisão de literatura, preferencialmente por ordem cronológica, mediante a evolução do assunto, através das citações bibliográficas [diretas ou indiretas], apresentando o que já foi estudado sobre o tema na mesma área ou linha de pesquisa, por outros autores. Dê preferência a trabalhos bibliográficos mais recentes, embora alguns temas requeiram um histórico retroativo. Referencie autores e estudos assemelhados. Não devem ser mencionados os antecedentes muito remotos e extensas revisões de literatura;
- e) apresentar a justificativa da escolha do tema, a metodologia utilizada e as razões que levaram a optar por aquele método e os principais resultados obtidos;
- f) recomenda-se que a introdução de um artigo científico seja a última etapa a ser redigida, em forma definitiva (GALLIANO, 1979 apud MIRANDA, 1996).
- g) descrever a forma como o artigo está estruturado.

### 2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo e a mais extensa, contendo a exposição ordenada e detalhada do assunto, em função da abordagem do tema. **O texto do desenvolvimento dividem-se em seções e subseções**, escrito com o verbo no tempo passado e de forma impessoal, pois está descrevendo o que foi feito. Exemplo: Foram selecionados ...

Caracteriza-se por:

- a) descrever os **pontos relevantes** do trabalho realizado;
- b) apresentar a **fundamentação teórica**;

- c) apresentar **métodos utilizados na investigação [metodologia]**. Entrevistas e questionários poderão ser descritos, e poderão ser apresentados em Anexo;
- d) apresentar os **resultados** obtidos, os dados de forma objetiva, confirmando ou negando hipóteses ou mesmo confirmando resultados obtidos após a aplicação do método, apontando a significância e relevância; devem ser apresentados com o mínimo de discussão ou interpretação pessoal. O texto pode ser representado por tabelas, ilustrações como: quadros, figuras, gráficos, fotografias etc.  
Não apresentar citação bibliográfica nos resultados pois é a relato do que o pesquisador/autor produziu.
- e) apresentar a **discussão**, onde se comparam os resultados alcançados e interpretações desses resultados com os trabalhos publicados anteriormente, aqueles que foram citados na Introdução do artigo, na revisão de literatura, mostrando as relações existentes entre os dados colhidos na pesquisa. Consistindo na interpretação, crítica e justificativa dos resultados obtidos. A partir das interrogações não respondidas novas pesquisas poderão surgir, fatos novos ou contradições às teorias anteriores. O autor deverá demonstrar segurança sobre sua argumentação e dados obtidos.  
Não é permitido recapitular os resultados.

### **2.2.3 Conclusão / Considerações finais**

Parte final do artigo, apresentando as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses apresentados na Introdução e exposto nos tópicos da metodologia, resultados e discussão.

A conclusão deve apresentar essencialidade, brevidade e personalidade, definindo o ponto de vista do autor. Deve servir para apontar novos caminhos, abrir novas perspectivas sugerindo novas pesquisas.

## **2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

### **2.3.1 Título e subtítulo em língua estrangeira**

O título e subtítulo [se houve] separados por dois pontos, devem ser apresentados em língua estrangeira e em itálico. Precedendo o resumo em língua estrangeira.

### **2.3.2 Resumo em língua estrangeira**

Elemento obrigatório.

Em inglês *Abstract*; em espanhol *Resumen*, em francês *Resume*.

### **2.3.3 Palavras-chave em língua estrangeira**

Elemento obrigatório.

Tradução das palavras-chaves na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira. Em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras clave*, em Francês, *Mots-clés*.

### **2.3.4 Nota(s) explicativa(s)**

Os comentários esclarecedores ou explanações que não possam ser incluídos no texto serão citados em nota explicativa que deverão ser listadas, antecedidas de algarismos arábicos, em sobrescrito, remetendo para o texto e vice-versa.

As notas explicativas devem vir em espaço simples de entrelinha. Devem ser relacionadas antes das Referências.

### **2.3.5 Referência [obrigatório]**

As referências devem seguir as orientações da norma da ABNT - NBR 6023 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração.

### **2.3.6 Glossário [opcional]**

Elaborado em ordem alfabética

### **2.3.7 Apêndice [opcional]**

Texto ou documento elaborado pelo autor do artigo.

### **2.3.8 Anexo [opcional]**

Texto ou documento não elaborado pelo autor.

### 3 INDICATIVO DE SEÇÃO. USO DA NUMERAÇÃO PROGRESSIVA NO TEXTO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR 6024 (2012) especifica os princípios gerais de um sistema de numeração progressiva das seções do documento [primária, secundária, terciária, quaternária e quinária] e o inter-relacionamento da matéria, permitindo, assim, sua localização, exposta em uma sequência lógica.

#### 3.1 SEÇÕES

Apresentar conforme as alíneas a seguir:

- a) numerar as seções, utilizando-se de algarismos arábicos [indicativos numéricos de seções];
- b) limitar a numeração progressiva até a quinta seção, ou seja: primária, secundária, terciária, quaternária e seção quinária;
- c) colocar o título das seções após o indicativo numérico de cada seção, alinhado à margem esquerda, separado entre si, por um espaço. O texto de cada seção deve ser iniciado em outra linha;
- d) não utilizar sinais e ponto, hífen, parênteses ou travessão entre o indicativo numérico da seção e seu título;
- e) em todas as seções do documento, devem conter um texto, anterior às alíneas, relacionados às referidas alíneas;
- f) grafar todos os indicativos das seções primárias em números inteiros, a partir de 1;
- g) o indicativo da seção secundária deve ser constituído pelo número da seção que o antecedeu, que é a seção primária, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto, separado por ponto. Para as seções terciárias, quaternárias e quinárias, se houver, repete-se o mesmo processo da seção secundária;

**Exemplo das seções e subseções apresentadas no decorrer do texto, de acordo com as alíneas acima:**

## **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

### **1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA**

#### **1.1.1 Seção terciária**

##### **1.1.1.1 Seção quaternária**

###### ***1.1.1.1.1 Seção quinária***

- h) as palavras: resumo, referências e se houver glossário, apêndice, anexo - devem ser centralizadas, grafadas em maiúsculas e em negrito;
- i) os títulos com indicação numérica, ocupando mais de uma linha, devem vir alinhado abaixo da primeira letra da palavra desse título;
- j) os títulos das seções devem ser destacados, gradativamente, da seção primária à seção quinária, utilizando-se os recursos gráficos de maiúscula, minúscula, negrito, itálico, sublinhado.

## **3.2 ALÍNEA**

Define-se como uma das subseções de uma seção de um documento. Deve ser apresentada conforme já apresentadas em vários capítulos deste manual e conforme texto a seguir:

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas [a, b, c...];
- b) todo texto precedente das alíneas deve terminar em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser representadas por letras minúsculas do alfabeto, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras representativas das alíneas devem apresentar recuo à margem esquerda;
- e) o texto de toda alínea deve começar com letra minúscula e terminar por ponto e vírgula, com exceção da última alínea que deve terminar em ponto final;
- f) **havendo** subalínea, o texto da alínea deve terminar em dois pontos;



- g) a segunda e as demais linhas do texto da alínea [se houver] começam sob a primeira letra do texto da própria alínea, em espaço simples de entre linha;
- h) usar espaço de 1,5 cm de entre linhas, entre as alíneas.

### 3.3 SUBALÍNEA

A subdivisão de uma alínea consta em uma subalínea. Nessa situação deve ser observado no texto:

- a) a subalínea deve começar por um travessão, seguido de um espaço;
- b) deve apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar por ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver próxima alínea naquela seção;
- d) a segunda e as demais linhas do texto da subalínea [se houver] começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea;
- e) espaço simples no texto explicativo da subalínea e espaço de 1,5 cm entre as subalíneas.

#### **Exemplo de subalínea:**

- a) a alínea é muito usada em textos científicos:
  - seja para texto de autoria individual ou em colaboração;
  - tornar o texto mais compreensivo.

### 3.4 INDICATIVOS

Os indicativos devem ser citados no texto conforme os exemplos a seguir:

... ver 3.8 ...

... na seção 4 ...

... em 1.5.1.4 ou ...1<sup>o</sup> parágrafo de 1.5.1.4 ...

Na alínea c, da seção 4.2 ...

Na segunda subalínea, da alínea a ...

## 4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

### 4.1 ESTILO E REDAÇÃO

A redação do trabalho deverá ser objetiva, clara, e específica. Deve-se evitar o verbo na primeira pessoa do singular ou plural. A imparcialidade na redação deverá existir.

Os artigos científicos são apresentados em no mínimo 10 a 25 laudas [páginas].

### 4.2 PAPEL

Os textos do trabalho devem ser apresentados em papel **branco ou reciclável**, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados em cor preta, podendo ser utilizadas outras cores para as ilustrações.

### 4.3 FONTE

Recomenda-se a utilização de letra Times New Roman ou Arial, fonte tamanho 12, para toda a digitação do artigo científico.

Tamanho de **fonte 11, para citação de mais de três linhas, paginação e legendas das tabelas e ilustrações**, desde que seja uniforme. **As notas de rodapé** também deverão apresentar fonte de tamanho menor que a do texto, e uniforme.

Para nomes científicos e em outras línguas, o estilo da fonte deve ser em itálico, com exceção de alguns nomes ou expressões que já são escritos na mesma fonte do texto: apud, et al. etc.

### 4.4 MARGENS E PARÁGRAFOS

As margens devem ser: **esquerda e superior 3 cm e direita e inferior 2 cm**. Para o verso: **direita e superior 3 cm e esquerda e inferior 2 cm**.

Os parágrafos devem iniciar a seis toques da margem esquerda ou a 1 cm da régua do Word.

Deve ser utilizado a opção **justificar**, para todo o texto, com exceção do texto das Referências, que são justificadas apenas, na margem esquerda.

#### 4.5 ESPAÇAMENTO

Deverá ser observado:

- a) todo o texto deve ser digitado em espaço de **1,5 entre as linhas**;
- b) em **espaço simples de linha**, devem ser digitados: o resumo, as citações de mais de três linhas, as referências, assim como as alíneas, as legendas das ilustrações e tabelas e as notas de rodapé, se apresentar;
- c) as referências do final do trabalho devem ser **digitadas em espaço simples** e separadas entre si por **um espaço simples**;

No texto, os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede e que os sucedem por **um espaço de 1,5 cm de entre linha**.

**Exemplo:**

## **2 LÓGICA E LINGUAGEM**

Aqui é que deve começar o texto deste capítulo...

### **2.1 USO E MENÇÃO**

Aqui deve começar o texto desta seção...

## 5 REFERÊNCIAS

As referências devem seguir as orientações da norma da ABNT - NBR 6023 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, (2002a, p. 1) “Referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” Podem conter elementos essenciais e complementares.

São **elementos essenciais**: autor(es), título, subtítulo [se houver], edição, local, editora e ano de publicação.

São **elementos complementares**: número de páginas, metragem do documento, Coleção ou Série; informação se contém Bibliografia com sua paginação, e o *International Standard Book Number* (ISBN) / Número Internacional Normalizado para Livro.

**A orientação, neste manual, é que sejam apresentados apenas os elementos essenciais, nas referências dos trabalhos acadêmicos.**

Caracterizações da lista de Referências:

- a) listar todas as obras citadas no texto;
- b) recomendado citar todos os autores de cada trabalho, evitando o et al.;
- c) as referências devem ser apresentadas em ordem alfabética ascendente de sobrenome de autor, considerando a quantidade [ascendente] de autores nas referências;
- d) logo após, considerar a ordem alfabética do título do trabalho referenciado;
- e) cada referência deve ser digitada em espaço simples se precisar ocupar a segunda linha;
- f) devem ser separadas, entre si, por **um espaço simples de entre linha**;
- g) não iniciar uma referência em uma página e terminar na outra;
- h) as referências devem ser justificadas apenas na margem esquerda da página.

NOTA - Na lista de Referências, não devem constar autores de trabalhos que não foram citados no texto.

- ❖ **Elementos essenciais para referência de monografia: livro, folheto, manual, guia, catálogo, dicionário, enciclopédia, relatórios, trabalhos acadêmicos etc.**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local de publicação: Editora, ano.

NOTA - Se a opção for pela apresentação dos elementos essenciais toda a lista de referências deve ser uniforme, apresentando apenas esses elementos. O título deverá figurar em **negrito**, *itálico* ou sublinhado, também de modo uniforme.

**Exemplos:**

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia:** princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Thomson, 2007.

ou

CAMPOS, Vicente Falconi. *Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia*. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2001.

- ❖ **Elementos complementares para referências**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano. total de páginas, centímetros do tamanho do livro. (Coleção ou Série, número, se houver. Registro de Bibliografia e número inicial e final das páginas que aparecem. ISBN.

NOTA - Se a opção for pela apresentação dos elementos essenciais e complementares, em toda as Referências devem ser apresentados esses elementos.

**Exemplos:**

ADAMS, S. **Dilbert:** corra, o controle de qualidade vem aí! Porto Alegre: L&PM, 2008. 136 p. il. 18 cm. (L&PM Pocket, 664). 978-85-254-1706-0.

BARCAUI, A. B.; BORBA, D.; SILVA, I. M. da.; NEVES, R. B. **Gerenciamento do tempo em projetos**. Rio de Janeiro: FGM, 2006. 168 p. il. (Gerenciamento de projeto). ISBN-85-25-0550-0.

GOMES, L. G. F. F. Novela e sociedade no Brasil. 2. ed. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p. il., 21 cm. (Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

## 5.1 AUTORIA

A autoria de documento é representada por autor pessoal ou por entidade.

❖ **AUTOR PESSOAL**

Indicar o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em letra maiúscula, seguido(s) do(s) prenome(s), abreviado(s) ou não, desde que todas as referências tenham a mesma apresentação.

Exemplo: MOURA, P. ou MOURA, Paulo

Se os pré-nomes forem abreviados, as iniciais maiúsculas devem ser acompanhadas por um ponto e serem separadas do sobrenome por um espaço. Se contiver mais de um autor, a última letra do nome deve ser separada do sobrenome do próximo autor **por ponto e vírgula**.

É recomendável escolher, antecipadamente, se serão as iniciais do nome dos autores que virão em todas as referências ou se serão apresentados os nomes por extenso. Assim como, se irá colocar o total de páginas em todas as referências ou em nenhuma referência.

❖ **Um autor:** quando a obra tem único autor, a entrada será feita pelo sobrenome, seguido pelo(s) prenome(s), com iniciais ou por extenso.

Exemplo: CAMPOS, P. ou CAMPOS, Pedro.

❖ **Dois autores:** mencionam-se os dois autores na ordem que aparecem na publicação, separados por ponto e vírgula.

Exemplo: MORIN, E.; VIEIRA, R.

❖ **Três autores:** mencionam-se os três autores separados por ponto e vírgula.

Exemplo: ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.

❖ **Mais de três autores:** menciona-se o primeiro seguido da expressão et al.

Exemplo: BARCAUI, A. B. et al.

NOTA - Todavia, aconselho mencionar na lista de Referências, todos os autores do trabalho, independente da quantidade, separados por ponto e vírgula. Ninguém gosta de constar no et al!!!

❖ **Mencionando todos os autores**

BARCAUI, A. B.; BORBA, D.; SILVA, I. M. da.; NEVES, R. B. **Gerenciamento do tempo em projetos**. Rio de Janeiro: FGM, 2006.

❖ **Responsabilidade intelectual em destaque: coletânea**

Em coletânea de vários autores, quando houver indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra, a entrada deve ser feita pelo nome do(s) responsável(is) seguida da

abreviação do tipo de participação: organizador (Org.), coordenador (Coord.), editor (Ed.), compilador (Comp.).

Havendo mais de um organizador, coordenador, a abreviatura aparecerá após o último nome, no singular.

**Exemplo:** PINHO, D. B.; VASCONCELOS, S. de V. (Org.).

#### ❖ Outros tipos de responsabilidades: tradutor, revisor etc.

Tradutor, revisor, ilustrador etc. podem ser acrescentados logo após o título, conforme representados no documento. Existindo mais de um tradutor citar os dois ou três, separando-os por ponto e vírgula. Mais de três nomes, com a mesma responsabilidade, faz-se o registro pelo primeiro nome, por extenso, logo depois a expressão et al.

#### **Exemplo:**

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, A. **Dicionários de símbolos.** Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

SHIPLEY, D.; SCHWALBE, W. **Enviar:** o guia essencial de como usar o e-mail com inteligência e elegância. Tradução Cláudia Guimarães. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

#### ❖ AUTOR ENTIDADE

Entrar pelo próprio nome da entidade, por extenso, letras maiúsculas, as obras de responsabilidade de entidade: órgãos governamentais, associações, congressos, seminários, encontros, empresas.

#### **Exemplos:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029:** informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992.** São Paulo, 1993.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Leishmania/HIV co-infection.** Washington, 1999, v. 72.

Entidade com denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence, ou pelo nome do órgão superior.

**Exemplos:**

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de Microbiologia**. 3. ed. rev. e atual. Brasília, 2006.

❖ **AUTORIA DESCONHECIDA**

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pela primeira palavra do título, em letra maiúscula.

**Exemplo:**

DIAGNÓSTICO da dengue. Salvador: Edisaúde, 2003.

❖ **OUTROS CABEÇALHOS PARA PESSOAS**

• **Sobrenome com designativos:** Filho(a), Junior, Sobrinho(a), Neto(a), Netto(a) incorporam ao último sobrenome.

**Exemplos:**

CAMPOS FILHO, E.

CARDOSO NETO, J.

LIMA SOBRINHO, A. J. de.

VILA FLOR JUNIOR, Aderbal.

NOTA: Omita termos semelhantes: Jr.; Fil.

• **Sobrenome que formam uma expressão**

Se o sobrenome for constituído de duas ou mais palavras formando uma expressão individual, [sobrenomes adjetivados] ou for precedido de palavras como São, Santo (a) faça a entrada pela primeira parte do sobrenome ou atributo.

**Exemplos:**



CASTELLO BRANCO, L.  
ESPIRITO SANTO, Virgílio  
SANTA MÔNICA, C. J.  
SÃO PAULO, C. N.  
VILLAS BOAS, A.

- ***Sobrenome ligado por hífen***

Terá entrada pela primeira parte do sobrenome.

**Exemplos:**

ROQUETE-PINTO, E.  
SOUZA-ARAÚJO, M.  
VILLA-LOBOS, Heitor

- ***Sobrenome com prefixo escrito separadamente***

Faça entrada de sobrenome que contém artigo, preposição ou combinação de ambos pela parte do nome que segue o prefixo.

**Exemplos:**

ALMEIDA, Júlia Lopes	SANTOS, José dos
ÁVILA, Ângelo d'	SILVA, Arthur da Costa e

- ***Se o prefixo estiver unido ao sobrenome faça entrada pelo prefixo.***

**Exemplo:**

DEABREU, M.

- ***Pessoa identificada só pelo sobrenome***

Faça entrada pelo último sobrenome, seguindo, após a vírgula, de outra parte do sobrenome.

**Exemplos:**

ASSIS, Machado de  
MIRANDA, Pontes de

- ***Sobrenome com prefixo escrito separadamente***

**Língua e grupo específico de língua:**

### **Africaner**

#### **Exemplos:**

DE VILLIERS, Anna Johanna Dorothea  
VAN DER PROST, Christian Willem Hendrik  
VON WIELLIGH, Gideon Retief

### **Alemão**

Faça a entrada pelo prefixo, se o prefixo consistir de um artigo ou da contração de um artigo com a preposição.

#### **Exemplos:**

AM THYM, August                      VOM ENDE, Erich  
AUS'M WEERTH, Ernest              ZUR LINDE, Otto

Nos demais casos, faça a entrada pela parte do nome que segue o prefixo.

#### **Exemplos:**

GOETHE, Johann Wolfgang von                      MÜHLL, Peter von der

### **Chinês**

Entrar pelo primeiro nome, [ordem normal do chinês sobrenome em primeiro lugar].

#### **Exemplos:**

Fu Hsi Fan - entrar como      FU, Hsi Fan  
Lim Yauw Tjin - entrar como LIM, Yauw Tjin

Se um nome de origem chinesa contiver um prenome não chinês e o nome encontrar-se na ordem [prenome não chinês] [sobrenome] [prenomes chineses], a entrada será na ordem: [sobrenome], [prenome não chinês] [prenomes chineses].

#### **Exemplo:**

O nome aparece como: Philip Loh Fook Seng  
Faça a entrada como: LOH, Philip Fook Seng

### **Espanhol**

Quando possuir dois sobrenomes, entrar com o nome composto, não abreviando o último sobrenome.

#### **Exemplos:**

ARCO Y MOLINERO, A. del

PERES FONTANA, G.

Se o prefixo consistir somente de um artigo faça a entrada pelo prefixo.

**Exemplos:**

LAS HERAS, Manuel Antonio

Quando apresentar um só sobrenome entrar pela parte do nome que segue os prefixos: *de, de la, de las e del*, faça a entrada pelo nome que segue o prefixo.

**Exemplos:**

CASAS, Bartolomeu de las

FIGUEROA, Francisco de

RÍO, Antonio Del

**Francês**

Se o prefixo constar de um artigo ou da contração do artigo com uma preposição, entrar pelo prefixo.

**Exemplos:**

DES GRANGES, Charles-Marc      LA BRUYÈRE, René

DU MÉRIL, E. P.                      LE ROUGE, Gustave

Nos demais casos, a entrada é feita pela parte que segue a preposição.

**Exemplos:**

AUBIGNÉ, Théodore Agrippa d'

LA FONTAINE, Jean de              LA SALLE, A. de

**Holandês**

Faça a entrada pela parte que segue o prefixo, exceto com o prefixo *ver*. Neste caso, a entrada será pelo prefixo.

**Exemplos:**

AA, Pieter van der                      VER BOVEN, Daisy

BEECK, Leo op de                      VON ENDE, S

DRIESSCHE, Albert van              WIJNGAERT, Frank van den

HERTOG, Ary den

**Inglês**

Entrar pelo prefixo.

**Exemplos:**

D´ANVERS, Knightley	
DE LA MARE, Walter	LE GALLIENNE, Richard
DE MORGAN, Augustus	VAN BUREN, Martin
DU MAURIER, Daphne	VON BRAUN, Wernher

**Italiano**

Entrar pelos prefixos: *a, d´, da, de, di, del, dalla, della, li, lo.*

**Exemplos:**

D´ARIENZO, Nicola	DEL LUNGO, Isidoro
DA PONTE, Lorenzo	DI COSTANZO, Angelo
DE AMICIS, Pietro Maria	LI GRECI, Gioacchino
DELLA VOLPAIA, Eufrosino	LO SAVIO, Niccolò

## 5.2 TÍTULO E SUBTÍTULO

O título e subtítulo do documento devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois-pontos. Apenas o título é marcado por **negrito**, *itálico* ou sublinhado.

Quando o título aparecer em duas línguas registra-se o primeiro.

**Exemplo:**

PASTRO, Cláudio. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993.

## 5.3 EDIÇÃO

Quando houver indicação de edição, deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento, e acréscimos à edição, de forma abreviada.

NOTA: Registrar quando a edição for revista [rev.], e/ou aumentada [aum.] e/ou atualizada [atual.].

**Exemplos:** 6. ed.; 3th ed.; 5ème éd.

FOUCAUT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6. ed. rev., aum. e atual. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

SCHAUM, Daniel. **Schaum´s outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

#### 5.4 LOCAL DA PUBLICAÇÃO

Quando houver mais de um local de publicação, indicar o primeiro ou o mais destacado. Quando o nome da cidade não aparece no documento, mas se for identificada, indicar entre colchetes. Ex.: [São Paulo] ou [Salvador].

Não sendo possível identificar o local, utiliza-se a expressão abreviada *sine loco*, entre colchetes [S.l.].

**Exemplo:** OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: Ex Libris, 1981.

#### 5.5 EDITORA

O nome da editora deve ser indicado como aparece no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo palavras como: Editora, Livraria, Ltda, e outros, desde que sejam dispensáveis para identificação.

**Exemplo:** Editora Atlas - considerar apenas a palavra **Atlas**

Livraria José Olímpio Editora - considerar **José Olímpio**

Quando houver duas editoras, indicar as duas, com seus respectivos lugares, separadas por ponto e vírgula (;).

**Exemplo:**

Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; Petrópolis: Vozes

Quando houver mais de duas editoras, indicar a primeira ou a que estiver em destaque. Quando a editora não puder ser identificada, indica-se, a expressão abreviada de *sine nomine*, entre colchete, [s.n.].

**Exemplo:**

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993.

Quando o documento não apresenta local e editora, indica-se na referência [S.l.: s.n.].

**Exemplo:**

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

Quando a editora é a mesma instituição responsável pela autoria, e já tiver sido mencionada, na referência, não deve ser repetida.

**Exemplo:**

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal. **Manual técnico**. Brasília, 2008.

**5.6 MÊS**

Na referência, quando precisar colocar o mês [em referências online, por exemplo] este deve vir de forma abreviada e no idioma em que aparece no documento, exceto o mês de maio que não leva abreviatura.

**5.7 DATA**

Deve-se indicar a data da publicação como elemento essencial na referência; se não for possível determinar, seja da publicação, copirraite, impressão etc., registra-se uma data aproximada, entre colchetes, conforme descrito nos exemplos, a seguir:

[1972 ou 1973]	um ano ou outro
[1971?]	data provável
[1975]	data certa, não indicada no item
[ca. 2003]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[19--]	século certo
[19--?]	século provável

ANDRADE NETO, Flávio Henrique de. **Vôo livre...** [S.l.] : F. A. [1988?].

**5.8 SÉRIES E COLEÇÕES**

Na referência, série e coleção são elementos complementares. Se for a opção de apresentar, ao final da referência indica-se, entre parêntese, o título da série ou coleção separado por vírgula da numeração, em algarismo arábico, se houver. Apenas a primeira letra da série ou coleção em maiúscula. Omitem-se as palavras série e coleção.

NOTA - Não é obrigatório colocar a série ou coleção, mas se em uma lista, colocar em uma referência terá de ser colocado em todas que apresentem.

**Exemplo:**

PÁDUA, Marsílio. **O defensor da paz**. Tradução e notas de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza, introdução de José Antônio Camargo Rodrigues de Souza; Gregório Francisco Bertolloni. Petrópolis: Vozes, 1997. 701 p. (Clássicos do pensamento político, 8).

## 5.9 MODELOS DE REFERÊNCIAS

### ❖ MONOGRAFIA NO TODO

Inclui livro, folheto, manual, enciclopédia, dicionário, guia, trabalhos acadêmicos etc.

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editôra, ano.

**Exemplo:**

MINAYO, C. **Saúde e doença no Brasil:** aspectos epidemiológicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

### ❖ CAPÍTULO DE LIVRO DO MESMO AUTOR [In]

Quando o autor do capítulo é o mesmo autor do livro, entrar pelo autor do capítulo, título do capítulo, usar a expressão In: [acompanhada por dois pontos] logo depois seis (6) toques de linha, que substitui o nome do autor do livro. Apenas o título do livro consultado, deverá ficar em **negrito**, *itálico* ou sublinhado. Registrar as páginas do capítulo.

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome abreviado. Título do capítulo. In: \_\_\_\_\_. **Título do livro onde está o capítulo.** Tradutor, se houver. Edição. Local: Editora, ano. volume, se houver, número do capítulo [se houver], páginas do capítulo.

**Exemplos:**

GERBASI, Gustavo (Coord.). Declaração de imposto de renda: a hora da verdade. In: \_\_\_\_\_. **Como organizar sua vida familiar:** inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. cap. 4, p. 57-69.

SALMON, W. C. O âmbito da lógica. In: \_\_\_\_\_. **Lógica.** Tradução Álvaro Cabral. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984. cap. 2, p. 13-20.

WANDERLEY, J. A. Negociação e processo decisório. In: \_\_\_\_\_. **Negociação total:** encontrando soluções, vencendo resistências, obtendo resultados. 7. ed. São Paulo: Gente, 1998.

cap. 6, p. 205-210.

#### ❖ CAPÍTULO DE LIVRO DE AUTOR DIFERENTE

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome abreviado. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome abreviado. **Título do livro onde está o capítulo.** Tradutor [se houver]. Edição. Local: Editora, ano. Volume [se houver], número do capítulo [se houver], páginas do capítulo.

#### Exemplos:

PATY, M. Ciência: aquele obscuro objeto de pensamento e uso. In: SILVA FILHO, Waldomiro José (Org.). **Epistemologia e ensino de ciências.** Salvador: Arcádia, 2002. cap. 5, p. 145-153.

RANGANATHAN, S. R. Psicologia e natureza do trabalho dos usuários. In: FOSKET, D. J. et al. **A contribuição da Psicologia para o estudo dos usuários da informação técnico-científica.** Organização e tradução de Hagar Espanha Gomes. Apresentação de José Augusto Dela Coleta. Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 31-42.

#### Ou registrando todos os autores

RANGANATHAN, S. R. Psicologia e natureza do trabalho dos usuários. In: FOSKET, D. J.; RANGANATHAN, S. R.; PEREIRA, M. N.; GOMES, H. E.; PINHEIRO, L. V.; OLIVEIRA, R. M. **A contribuição da Psicologia para o estudo dos usuários da informação técnico-científica.** Organização e tradução de Hagar Espanha Gomes. Apresentação de José Augusto Dela Coleta. Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 31-42.

#### ❖ RESPONSABILIDADE INTELECTUAL DIFERENTE DE AUTOR

Quando houver indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra em coletâneas de vários autores o(s) responsável(eis) deve(m) assumir a autoria, seguida pela abreviatura no singular (apenas uma vez para todos mencionados), abreviado e entre parênteses: organizador (Org.), editor (Ed.), coordenador (Coord.) etc.

#### Exemplo:

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.



## ❖ TRABALHOS ACADÊMICOS

**Projeto de Pesquisa. Trabalho Interdisciplinar. Trabalho de Conclusão de Curso. Trabalho de Especialização. Dissertação. Tese.**

### **Exemplos:**

#### ❖ **Projeto de Pesquisa**

CAMPOS, Mônica Caldeira de. **Influência do lúdico no desenvolvimento da aprendizagem da criança na perspectiva dos professores.** 2008. 20 f. il. Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação do sétimo semestre do curso Bacharelado em Psicologia, Universidade Salvador, Salvador, 2008.

#### ❖ **Trabalho Interdisciplinar**

MACIEL, Daniela Bezerra; BARRETO, Irlândia Augusta dos Santos; NASCIMENTO, Josecleide Soares do; NOVELLO, Marilene da Silva; CERQUEIRA, Sirleide Gonçalves de. **O conhecimento científico da Administração como diferencial competitivo.** 2009. 84 f. Trabalho interdisciplinar apresentado como requisito parcial para aprovação do terceiro semestre do Bacharelado em Administração, Faculdade Batista Brasileira, Salvador, 2009.

#### ❖ **Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação**

OLIVEIRA, José Edelberto Araújo de. **Má-fé: uma certa arte: o estrangeiro de Albert Camus sob uma análise sartriana.** 2003. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Filosofia)-Faculdade Batista Brasileira, Salvador, 2003.

#### ❖ **Trabalho de Especialização**

CAMPOS, Andréa Caldeira de. **Implantação de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e Meio Ambiente em empresas de pequeno e médio porte.** 2012. 63 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho)-Faculdade Escola de Engenharia e Agrimensura. Salvador, 2012.

CAMPOS, Andréa Caldeira de. **Responsabilidade social empresarial em uma empresa de projetos de Engenharia:** o discurso e a prática. 2007. 61 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Escola Politécnica, Departamento de Engenharia Ambiental, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

CAMPOS, Cíntia Bonim. **O avanço da ciência e da tecnologia contribuindo para o esporte.** 2003. 48 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Faculdade Batista Brasileira, Salvador, 2003.

❖ **Dissertação**

LOBO, Iône Cristina Ramos de Oliveira. **A metáfora do corpo e a importância educacional para a prática ministerial da Igreja**. 2001. 113 f. il. Dissertação (Mestrado em Educação Cristã)-Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper, Igreja Presbiteriana do Brasil, São Paulo, 2001.

❖ **Tese**

SOUZA, L. S. F. **Infecções respiratórias virais em crianças de uma creche**. 1999. 111 f. il. Tese (Doutorado em Biologia Molecular)-Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1999.

❖ **BÍBLIA**

BÍBLIA. Idioma. Título da obra. Tradução. Edição. Local: Editora, Data da publicação. Total de páginas. Notas.

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução Padre Antonio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. 395 p. Edição Ecumênica.

❖ **Bíblia em parte**

Título da parte. Idioma. In: **Título**. Tradução ou versão. Local: Editora, data da publicação. Total de páginas inicial e final da parte. Notas [Se houver].

JÓ. Português. In: **Bíblia sagrada**. Tradução Padre Antonio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. p. 398-412. Edição Ecumênica. Bíblia A. T.

**Ou**

JOÃO. Português. **Bíblia sagrada**. Versão de Antonio Pereira de Figueiredo. São Paulo: Américas, 1950. Cap. 12, vers.11.

**Ou pela Norma Internacional de Vancouver:**

HOLY Bible. King James version. Grand rapids (MI): Zondervan Publishing House, 1995. Ruth 3:1-18.

### ❖ DICIONÁRIO

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.

#### ❖ Verbetes de dicionário

INFORMAÇÃO. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979. p. 765.

### ❖ ENCICLOPEDIA

ELWELL, W. A. (Ed.). **Enciclopedia histórico-teológica da Igreja cristã**. Tradução Gordon Chown. São Paulo: Vida Nova, 1990. 3 v.

#### ❖ Verbetes de enciclopédia

JORDÃO. In: BOYER, O. S. **Pequena enciclopédia bíblica**. São Paulo: Vida, 1978. p. 360.  
MAIÊUTICA. In: LOGOS. **Enciclopédia luso brasileira de Filosofia**. Lisboa: Verbo, 1991. v. 3 J-PA, p. 582.

### ❖ CONVÊNIO

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Termo de compromisso que entre si celebram o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por intermédio de sua unidade de pesquisa, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a Faculdade Batista Brasileira (FBB)**. Salvador, 2004.

#### ❖ EVENTOS COMO UM TODO

**Congressos. Encontros. Conferências. Atas. Proceedings, etc.**

NOME DO EVENTO, número do evento., [se houver], ano e local [cidade] de realização.  
Título do documento [**Anais... Resumos... Ata...**] Local de publicação: editora, data da publicação.

#### ❖ Conferência

CONFERÊNCIA NACIONAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, 12., 1987, Belém. **Anais...** Belém: OAB, 1987.

#### ❖ Proceedings

INFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANCES DURING FOOD PROCESSING, 15., 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

❖ **Workshop**

WORKSHOP DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO, 1., 1995, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1995.

❖ **TRABALHOS APRESENTADO EM EVENTOS**  
**Congressos. Encontros. Conferências. Simpósio, etc.**

❖ **Congresso**

IRMÃO, J. J.; PASCOAL, M. C.; MACIEL, E. V. M.; MALAGEÑO, E. Alternativas no ensino da Parasitologia para formação do profissional biomédico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 15., 1997, Salvador. Doenças parasitárias e o ano da saúde no Brasil. **Anais...** Salvador: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, 1997. p. 245. (P302).

❖ **Encontro**

RAMOS, E. A. G.; FREITAS-SOUZA, L. S.; RIBEIRO, D. H. A.; GUEDES, H. T. V. Acute respiratory infection associated with respiratory syncytial virus (RSV) in children from Salvador-Bahia. In: ENCONTRO NACIONAL DE VIROLOGIA, 8., 1996, São Lourenço. **Anais...** São Lourenço: Sociedade Brasileira de Virologia, 1996. p. 25-32.

❖ **Seminário**

VILAN FILHO, J. L. Catálogo coletivo de teses: situação atual e perspectivas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA. Campinas, 1994. **Anais...** Brasília: IBICT, 1995. p. 21-29.

❖ **TRABALHO CONSULTADO ONLINE**

Todo trabalho consultado ou capturado na Internet seja: livro, capítulo de livro, artigos de revistas, congressos, documentos jurídicos e outros, deve ser referenciado como os demais, da forma convencional, com todos os dados do documento, contendo, depois da referência, a expressão: **Disponível em:** acrescentando entre os sinais < > o nome da URL [endereço eletrônico], e logo depois a expressão **Acesso em:** registrando o dia mês [abreviado] e ano da pesquisa. [Ver abreviatura dos meses em ANEXO A].

❖ **MONOGRAFIA ONLINE NO TODO**

<p>SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. <b>Título:</b> subtítulo [se houver]. Tradutor [se houver] Edição. Local: Editora e ano da publicação. Expressões: Disponível em:&lt;endereço da url&gt;. Acesso em: dia mês [abreviado] exceto maio. ano.</p>
--

❖ **Livro**

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freeboks/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

TAKAHASHI, Tadao (Org.). **Sociedade de informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <[http://www.socinfo.org.br/livro\\_verde/download.htm](http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm)>. Acesso em: 24 maio 2001.

❖ **Verbetes de dicionário**

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dldlpo>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

❖ **Trabalho avulso sem autoria**

Entrada pelo título, em maiúscula a primeira palavra.

COMO elaborar um currículo corretamente. Disponível em: <<http://www.ligg3.com.br/enciclopedia/>>. Acesso em: 31 ago. 2009.

❖ **Trabalho online em pdf**

PERISSÉ, Gabriel. **A leitura observada**. Porto: Universidade do Porto, 2006. Disponível em: <<http://www.hottopos.com/notand13/gabriel.pdf>>. Acesso em: 6 maio 2011.

❖ **TRABALHOS APRESENTADO EM EVENTOS ONLINE:  
Congressos, Encontros, Conferências, Simpósio etc.**

NOME DO EVENTO, numeração, se houver, ano e local (cidade) de realização. Título do documento (**anais eletrônicos, resumos, ata**) seguido dos dados de local do evento, editora e ano da publicação. Expressões: Disponível em: <endereço da url>. Acesso em: dia mês [abreviado] exceto maio. ano.

❖ **Congresso online**

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br>>. Acesso em: 23 jan. 2008.

## ❖ MONOGRAFIA EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos jurídicos de acordo com o apresentado, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, DVD, *online* etc.).

### ❖ Enciclopédia e dicionário em meio eletrônico

KOOGAN, Andre; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopedia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

## ❖ PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

“Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinadas a ser continuada indefinidamente.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2).

As publicações periódicas são as publicações que apresentam periodicidade, seriadas. São as revistas, os boletins, anuários, jornais, diários etc., com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados regularmente, podendo ser diário, semanal, quinzenal, ou bimensal, mensal, bimestral, trimestral, semestral, anual, bienal etc., editadas em fascículos, por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política definida, o que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

## ❖ PERIÓDICO NO TODO

### Elementos essenciais:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, data de início e encerramento da publicação.
--

### Exemplo:

MAIÊUTICA: revista de Filosofia. Salvador: Faculdade Batista Brasileira, 2002-2002.

Quando necessário, acrescenta-se os elementos complementares:

### Exemplos:

MAIÊUTICA: revista de Filosofia. Salvador: Faculdade Batista Brasileira, 2002-2002. Semestral. ISSN 1676-9155.

EXAME: melhores & maiores: as 1000 maiores empresas do Brasil. São Paulo: Abril, jul., 2009.

❖ **Fascículo especial de revista (no todo)**

TÍTULO. Título da parte [se houver]. Local de publicação: Editora, volume, número, ano. Outros dados para identificação da publicação como: edição especial, suplemento

VEJA MODA & ESTILO: esse mundo é um luxo. São Paulo: Abril, v. 38, n. 43, jun. 2005. Edição especial Mulher.

❖ **Artigo de periódico em parte, com autoria**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES). Prenome ou iniciais do prenome. Título do artigo: subtítulo [se houver]. **Título da revista**, local de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial e final do artigo, ano da publicação.

SILVA, Nady Moreira Domingues da. Sobre a dominação tecnocrática. **Maiêutica**: revista de Filosofia, Salvador, v. 1, n. 1, p. 89-103, 2002.

❖ **Artigo de periódico online**

DUARTE, H. H. P.; FRANCA, E. B. Qualidade dos dados da vigilância epidemiológica da dengue em Belo Horizonte, MG. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 1, p.134-142, jan./fev. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 27 jun. 2009.

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 18 maio 1998.

❖ **Artigo de jornal diário em parte**

AUTOR(ES) (quando houver). Título: subtítulo [se houver]. **Título do Jornal**, local, data de publicação, caderno, paginação.

WURZMANN, E. Acesso a um ensino superior de qualidade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 31 ago. 2009. Caderno 1, Tendências/Debates, Opinião p. A3.

❖ **Artigo de jornal diário *online***

BARBOSA, Rubens. Antes tarde do que nunca. **A Tarde**. Salvador, 8 set. 2009. Caderno 1, p. 3. Disponível em: <<http://www.atarde.ideavalley.com.br/flip/>>. Acesso em: 8 set. 2009.

❖ **DOCUMENTO JURÍDICO**

Inclui legislação, jurisprudência, [decisões judiciais] e doutrina [interpretação dos textos legais].

❖ **LEGISLAÇÃO**

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

❖ **Constituição**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília DF: Senado, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** de 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Alexandre de Moraes. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

❖ **Decreto**

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

Quando necessário acrescentam-se os elementos complementares.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá outras providências correlatas. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

❖ **Decreto-Lei**

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1948, Suplemento.

❖ **Emenda Constitucional**

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.



❖ **Lei**

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de setembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999.

❖ **Medida Provisória**

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997, Seção 1, p. 29514.

❖ **Parecer**

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei nº 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984. Legislação Federal e marginália.

❖ **Portaria**

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e marginália.

❖ **Resolução**

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

## ❖ JURISPRUDÊNCIA

Compreende Acórdãos, Apelações, Enunciados, *Habeas-corpus*, Sentenças, Súmulas e demais decisões judiciais. Quando necessário acrescentam elementos complementares.

### ❖ Ação Rescisória

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov. 1989. **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 2, n. 5, jan. 1990. p. 7-14.

### ❖ Apelação Cível

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

### ❖ Apelação Cível acrescentando elementos complementares

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferença referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação do Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos instituído pela Lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

### ❖ Habeas Corpus

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* nº 181.636-1, da 6ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. *Habeas-corpus*. Constrangimento ilegal. *Habeas-corpus* nº 181.636-1, da 6ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

#### ❖ Súmula

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: \_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. In: \_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

#### ❖ DOUTRINA

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais [monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.] referenciada conforme o tipo da publicação.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

#### ❖ Ata de reunião

FACULDADE BATISTA BRASILEIRA. Biblioteca Prof. Abel Gomes do Amaral. **Ata da reunião realizada no dia 27 de agosto de 2009**. Livro 3, p. 35.

#### ❖ DOCUMENTO JURÍDICO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documentos jurídicos de acordo com o apresentado, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico [CD-ROM, DVD, *online* etc.].

#### ❖ CD-ROM

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7 ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de legislação, jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

#### ❖ LEGISLAÇÃO ONLINE

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de setembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/leis/leis\\_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

### ❖ IMAGENS EM MOVIMENTO

Inclui fitas de vídeo, DVD, filmes entre outros

Os elementos essenciais são: título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

#### ❖ FILME

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Junior. Produção: Martire de Clemont – Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele; e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Sales Junior. [S.l.]: Le Studio Canal: Riofilme; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35mm.

#### ❖ VIDEOCASSETE

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

#### ❖ DVD

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michel Deeley. Interpretes: Harrison Ford; Sean Yang; Rutger Hauer; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video Home. Baseado na novela “*Do androids dream of electric sheep?*” de Philip K. Dick.

### ❖ DOCUMENTO SONORO NO TODO

#### ❖ CD-ROM

MPB especial. Rio de Janeiro: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD ROM.

#### ❖ DVD

MARIA RITA. Direção artística: Tom Caponi. Direção: Marcus Vinícius Baldini e Homero Olivetto. Manaus: Warner Music Brasil, c2003. 1 DVD (120 min), color.

#### ❖ DVD em parte

CAMELO, Marcelo. Cara valente. Intérprete: Maria Rita. In: MARIA Rita. Direção artística: Tom Caponi. Direção: Marcus Vinícius Baldini. [S.l.]: Warner Music Brasil, 2003. Faixa 7.

## ❖ OUTROS TIPOS DE DOCUMENTOS

### ❖ ENTREVISTA

HOLANDA, Francisco Buarque de. **Estorvo**. Rio de Janeiro, 2002. Entrevista concedida a Jorge Santiago em 30 set. 2002.

### ❖ PALESTRA

MARTINS, Valmir. **A universidade contemporânea**. 2003. Palestra realizada na Escola da Polícia Militar da Bahia em 27 mar. 2003.

### ❖ DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Inclui base de dados, listas de discussões, BBS [*site*], arquivo em disco rígido, CD-ROM, DVD, programas, conjunto de programas, mensagens eletrônicas, entre outros.

### ❖ ARQUIVO CAPTURADO PELA INTERNET

LEINER, B. M.; CERV, V. G.; CLARCK, D. D. et al. **A brief history of the internet [online]**. Disponível em: <<http://www.iso.org/internet-history/>> Arquivo capturado em: 22 dez. 1997.

### ❖ BASE DE DADOS

ÀCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRE TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 24 jul. 2008.

### ❖ E-MAIL

As mensagens trocadas, por e-mails, devem ser referenciadas apenas se não houver outra fonte para abordar o assunto em discussão, não sendo recomendável como fonte científica ou técnica de pesquisa, pois têm caráter interpessoal, informal e efêmero. As informações devem ser retiradas do cabeçalho da mensagem recebida. Quando o e-mail for cópia, poderá ser acrescentado os demais destinatários após o primeiro, separados por ponto e vírgula.

AUTOR DA MENSAGEM. <b>Assunto da mensagem</b> [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <e-mail do destinatário> data de recebimento, dia mês [abreviado] exceto maio. ano.
---

VERGUEIRO, Arthur Henrique. **Editoração eletrônica de revistas**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <campos@atarde.com.br> em 27 ago. 2009.

## ❖ LISTA DE DISCUSSÃO

NOME DA LISTA. Mantenedora da lista. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês [abreviado] exceto maio. ano.

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: [lisserv@bdt.org.br](mailto:lisserv@bdt.org.br). Acesso em: 27 nov. 2008.

## 6 APÊNDICE

Documento elaborado pelo autor para argumentação do texto. São identificados por letras do alfabeto, em maiúsculas, consecutivas, acompanhadas por traço. Não recebe a indicação da numeração progressiva [número] no texto nem no sumário. Devem ser mencionados no texto e no sumário, usando a palavra APÊNDICE, seguida da letra que o designa, travessão e o título que representa. Centralizado. É apresentado depois da lista das referências. No sumário, vem alinhado com a palavra Conclusão. A apresentação é opcional.

### **Exemplo:**

#### **APÊNDICE A - Avaliação trimestral da aprendizagem**

## 7 ANEXO

Consiste em documento não elaborado pelo autor, servindo como ilustração, fundamentação ou comprovação; é complementar ao texto. São os questionários, formulários etc. que já foram publicados por outro autor.

São identificados por letras do alfabeto, em maiúsculas consecutivas, acompanhadas por traço. Não recebe a indicação da numeração progressiva [número] no texto nem no sumário. Deve ser mencionado, no texto, o termo ANEXO, seguido da letra que o designa, travessão e do título que representa. Centralizado. É apresentado depois da lista das referências. No sumário, vem alinhado com a palavra Conclusão. A apresentação é opcional.

### **Exemplos:**

**ANEXO A - Questionário apresentado aos alunos no início do estágio supervisionado**

**ANEXO B - Questionário apresentados aos alunos no fim do estágio supervisionado**

## 8 GLOSSÁRIO

Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Opcional.

## 9 CITAÇÕES NO TEXTO

---

São citações, os trabalhos lidos, extraídos de outras fontes e mencionados no texto.

As citações podem aparecer:

- a) no texto, que podem ser através dos sistemas: autor-data [alfabético] ou numérico;
- b) em notas de rodapé.

É aconselhável a localização das citações no texto, adotando-se o sistema autor-data, que deve ser seguido em todo o texto. As notas explicativas podem vir em notas de rodapé.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002b, p. 2) determina que:

Em Nas citações do texto, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela por autoria, instituição responsável ou ou entrada principal pelo título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Recuo: À esquerda: 4,13 cm, Primeira linha: 0 cm, Espaçamento entre linhas: simples

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Fonte: 11 pt

**Formatado:** Fonte: 11 pt

### Quando o autor faz parte da sentença

#### Exemplo 1:

A ironia seria assim uma forma de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Autheir-Reiriz (1982).

#### Exemplo 2:

Motta e Vasconcelos (2008, p. 11) dizem que “[...] a burocracia é uma solução organizacional que tenta evitar a arbitrariedade, o confronto entre indivíduos e grupos e os abusos do poder.”

#### Exemplo 3:

Para Kotler (1998), os especialistas de marketing, junto com outras forças sociais, despertam e influenciam os desejos. Podem promover a idéia, de que algo poderia satisfazer a necessidade de alguém por status social.

Pode vir também somente em maiúsculas quando a autoria for citada dentro do parêntese.

**Exemplo 1:**

“Os operadores booleanos [*and, or, not*] são usados para combinar palavras e frases com a finalidade de incrementar a precisão da busca e produzir resultados mais eficazes.” (CUNHA, 2001, p. 44).

**Exemplo 2:**

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

As citações no texto podem ser diretas, indiretas e citação de citação.

Todos os autores citados no texto devem ser citados, também, na lista de Referências.

## 9.1 CITAÇÃO DIRETA

Citação direta é a transcrição textual da parte de uma obra do autor consultado, exatamente como foi transcrita do texto pesquisado.

A citação direta [transcrição], até três [3] linhas, deve vir contida, início e fim, entre aspas duplas [“ ”] e inserida no próprio texto. Deve conter os elementos necessários [no início ou final da citação] para a identificação da fonte da citação, ou seja: o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es), em letras maiúsculas, ano, volume [se houver], tomo [se houver] e número da página onde foi pesquisada. Uma transcrição dentro de outra é indicada por aspas simples [‘ ’].

**Exemplo 1, no texto:**

“A palavra ‘responsabilidade’ origina-se do latim *respondere* que encerra a idéia de segurança ou garantia de restituição ou compensação do bem sacrificado. Teria, assim, o significado de recomposição, de obrigação de restituir ou ressarcir.” (GONÇALVES, 2008, v. 4, p. 23).

**Na lista de Referência**

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil brasileiro: responsabilidade civil**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

**Exemplo 2, no texto:**



Motta e Vasconcelos (2008, p. 11) dizem que “[...] a burocracia é uma solução organizacional que tenta evitar a arbitrariedade, o confronto entre indivíduos e grupos e os abusos do poder.”

Ou

“[...] a burocracia é uma solução organizacional que tenta evitar a arbitrariedade, o confronto entre indivíduos e grupos e os abusos do poder.” (MOTTA; GONÇALVES, 2008, v. 4, p. 11).

#### **Na lista de Referências:**

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: *Cengage Learning*, 2008.

Se a citação direta contiver **mais** de três linhas, deve constituir parágrafo isolado. Terá recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, finalizada por ponto, apresentando, no final do texto: o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) da citação, ano, volume [se houver] e número da página pesquisada. O tamanho da fonte é menor que a do texto. **Poderá ser fonte 11 ou 10 desde que seja para todo o trabalho. O espaço de entrelinha é simples.**

#### **Exemplo no texto:**

A partir de 1996, com o advento da Internet e surgimento da World Wide Web (WWW) e do pioneiro programa navegador (o *browser* Mosaic) o usuário dessa imensa rede passou a ter a possibilidade de acessar milhares de informações dispersas em páginas iniciais (*homepages*). (CUNHA, 2001, p. 98).

Paralelamente ao crescimento dos estudos interdisciplinares, o trabalho em equipe também tem sido uma característica crescente da ciência moderna. Isso é especialmente verdade para as chamadas ciências exatas e da natureza, mas também ocorrem nas demais áreas de conhecimento. O reflexo dessa característica na literatura científica está na autoria múltipla de artigos e livros. Nas áreas tecnológicas, por razões que incluem a sua natureza, é comum a autoria institucional. (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000. p. 27).

#### **Na lista de Referências**

CAMPELO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CUNHA, Murilo Bastos. **Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

Na citação direta com três ou com mais de três linhas, na precisão, será usada:

- supressão (colchetes) [...] .....[...] omissões antecedendo e finalizado a citação, se for caso.

**Exemplo:**

Como evidencia Cunha (2001, p. 17) “Ao periódico é atribuído um número único internacional, o *International Standard Serial Number* [ISSN], que evita ambigüidades ou problemas derivados dos títulos homônimos. Aos títulos norte-americanos também é aposto um código [...]”

- os comentários, as interpolações e acréscimos [ ]

**Exemplo:**

“As formas tradicionais de vida [economia de subsistência, artesanato, subemprego etc.] tendem a desaparecer quando não representam mais nenhum tipo de fluxo de capital e mão de obra [...]” (COSTA, 2008, p. 217).

- grifo, **negrito** ou *itálico* para ênfase ou destaque:

**Exemplo:**

“[...] **a invenção do futuro** é a mais importante e a mais difícil invenção do homem.” (MOURA, 1994, p. 100, grifo nosso) **ou** (MOURA, 1994, p. 100, grifo do autor).

## 9.2 CITAÇÃO INDIRETA

Transcrição redigida pelo autor do trabalho, baseada em idéias de outro(s) autor(es).

As citações indiretas são representadas por paráfrase, expressando a idéia do autor consultado. Faz-se um resumo do parágrafo a ser citado, sem alteração da mensagem proposta.

Apresentadas sem aspas. A(s) indicação(ões) da(s) página(s) consultada(s) é/são opcionais.

**Exemplo 1:**

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

**Exemplo 2:**

A lista de Tabelas deve ser elaborada de acordo com a ordem que elas se apresentam no texto, incluindo o título e o número da página que a contém, antecedido por cabeçalho que a qualifica (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4).

## 9.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

A citação de citação acontece, quando não se tem acesso ao trabalho *in loco* do autor da citação. São citações apresentadas por outros autores, e não se teve acesso. Pode aparecer em citação direta ou indireta.

É uma citação direta ou indireta, do texto que foi consultado e divulgado por outros autores. Para esta citação é usada a palavra *apud* [citado por, segundo, conforme], sem itálico, entre parêntese, posterior ao ano do trabalho do autor que não se teve acesso, e antecede o nome do autor que citou o referido trabalho, acompanhado do ano e página da publicação.

A expressão **apud** só deve ser empregada no texto e não é usada na lista de Referências.

**Exemplo 1:**

Segundo Capra (1986, apud MOURA, 1994, p. 65) “[...] um paradigma social é uma constelação de conceitos, valores, percepções e práticas compartilhados por uma comunidade [...].”

**Exemplo 2:**

“[...] um paradigma social é uma constelação de conceitos, valores, percepções e práticas compartilhados por uma comunidade [...].” (CAPRA, 1986 apud MOURA, 1994, p. 65).

**Exemplo 3:**

Para Kuhn (apud MOURA, 1994, p. 65) “A ciência repousa sobre um conjunto de teorias e pressupostos conceituais, metodológicos e metafísicos [...].”

**Na lista de Referências para os três exemplos acima:**

MOURA, Paulo C. **Constituindo o futuro**: o impacto global do novo paradigma: pessoas, empresas, sociedades. Rio de Janeiro: Mauad, 1994.

Sabendo-se a referência de Capra, apresenta-se, também, na lista de Referências.

## **10 SISTEMA DE CHAMADA AUTOR-DATA**

O sistema de chamada autor-data [alfabético] é o recomendado, neste manual, para apresentação de citações no texto, sejam citações diretas, indiretas e citação de citação. As obras mencionadas no texto são apresentadas na lista de referências.

Quando o(s) autor(es) ou Instituição(ões) responsável(is) estão incluído(as) na sentença a citação é feita pelo sobrenome do autor ou nome da Instituição, apenas com inicial em

maiúscula, data e página, entre parênteses. Os autores citados no texto devem constar na lista de Referências.

**Exemplos no texto:**

- um autor: Segundo Ramos (1977, p. 32), “[...] a universidade ...
- dois autores: Segundo Oliveira e Ramos (1987, p. 57)
- três autores: Campello, Cendón e Kremer (2000, p. 41) afirmam que “A informação [...]
- mais de três autores, citar o primeiro autor e a expressão latina et al. [sem itálico e acompanhado de ponto].

**Exemplo:**

Conforme Andrade et al. (2003, p. 97)

ou

A doença de Chagas é endêmica no Nordeste (ANDRADE et al., 2003).

Na lista de Referências poderá aparecer também o sobrenome do primeiro autor e a expressão et al, mas é aconselhado colocar todos os autores pois, nenhum autor gosta de ficar incluso no et al.!!!! Principalmente, em projetos de pesquisas científicas, indicação de pesquisa científica em relatórios para órgãos de financiamento ou mesmo dissertações, teses e artigos científicos.

**Exemplo:**

ANDRADE, I. et al. A doença de Chagas é endêmica no Nordeste...

Quando o autor da citação não está incluído na sentença, escreve-se entre parêntese o sobrenome do autor ou o nome da Instituição, em maiúscula, a data e a página.

**Exemplos:**

- um autor:

A lesão fibrótica é um importante aspecto da enfermidade (DAVIDSON, 1998, p. 147) ou (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2001, p. 79).

- dois a três autores:

A lesão fibrótica é um importante aspecto da enfermidade (SILVA; OLIVEIRA, 1964, p. 147) [ponto e vírgula entre os sobrenomes dos autores].

Na lista das Referências, citar todos os autores é recomendável, pois ninguém gosta de estar no et al!

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se houver coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

**Exemplos:**

(OLIVEIRA, A., 2003)

(OLIVEIRA, M., 2003)

(CAMPOS, Christina, 2009)

(CAMPOS, Clarice, 2009).

Citações de diversos documentos de um mesmo autor e mesmo ano, segundo texto a seguir:

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p. 3).

**Exemplos no texto:**

“No campo do estudo comportamental, o aperfeiçoamento das ciências sociais trouxe, como resultado, uma definição mais clara, precisa e direcionada por princípios exclusivos das Ciências Sociais. (BASTOS NETO, 2004a).

“Em função do mundo sofisticado no qual vivemos, nós acreditamos na superação do nosso passado. Acreditamos ter deixado para trás a nossa Idade Média. Com certeza, apesar do tempo, preservamos nossa natureza violenta. Somos, tal como antes, violentos.” (BASTOS NETO, 2004b).

**Na lista de Referências:**

BASTOS NETO, O. O conceito de desvio na teoria social contemporânea: modernidade e controle. *DOMUS ONLINE*: revista de teoria política, social e cidadania, Salvador, v. 1, n. 1, p. 1-36, jan./jun. 2004a.

BASTOS NETO, O. Reflexões sobre a violência: as ações e representações do homem normal. *DOMUS ONLINE*: revista de teoria política, social e cidadania, Salvador, v. 1, n. 2, p. 114-141, jul./dez. 2004b.

Nas citações indiretas, da mesma autoria e diversos documentos, publicados em anos diferentes, mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula, e apresentadas, na ordem cronológica, da data menor para a maior.

**Exemplos no texto:**

(PARANHOS FILHO, 1999, 2001, 2002) [um só autor, diversos trabalhos em datas diferentes]

(OLIVEIRA; ANDRADE; ARAÚJO, 2002, 2003, 2004) [diversos autores, diversos documento, em datas diferentes]

NOTA - Na lista de Referências, fazer a referência de cada documento.

Nas citações indiretas, mencionados simultaneamente, de diversos documentos de diversos autores, devem ser apresentados em ordem alfabética de autores, separados por ponto e vírgula, entre parênteses.

**No texto:**

(FONSECA; SILVA, 1998; GUSMÃO, 2003; SILVA, 2001)

Na sentença, as citações de obras dos vários autores sobre o mesmo assunto, deve-se seguir a ordem cronológica dos trabalhos citados.

(SILVA, 2006; BASTOS NETO, 2006/2007)

**Na lista de referências**

BASTOS NETO, Osvaldo. Ética e moral: reflexões sobre o Estado moderno e o desenvolvimento socioeconômico. *Maiêutica Digital*: revista de Filosofia e ciências afins, Salvador, v. 1, n. 2/3, p. 211-227, set. 2006/abr. 2007.

SILVA, Nady Moreira Domingues da. O único fato da razão pura: a moralidade. *Maiêutica Digital*: revista de Filosofia e ciências afins, Salvador, v. 1, n. 1, p. 86-92, maio/ago. 2006.

## ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS NO SISTEMA AUTOR-DATA

O sistema autor-data é o mais indicado para apresentação de citações no trabalho acadêmico. Sendo este o escolhido, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, em uma única ordem alfabética de autor.

### 10.1 SISTEMA DE CHAMADA NUMÉRICO

A chamada de autoria, no texto, utilizando-se do sistema numérico, consiste em informar a indicação da fonte consultada [citada] por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem em que aparece no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página. Para notas de referências e notas explicativas, concomitantemente, não pode ser usado o sistema numérico.

Deve-se observar:

- a) não utilizada notas de rodapé quando for este o sistema de chamada escolhido;
- b) a indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto ou em expoente situado acima da linha do texto, após a pontuação que fecha a citação;

#### **Exemplos:**

Diz Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena.”<sup>15</sup> [forma sugerida]

Diz Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena.” (15)

- c) na lista de Referências, as fontes bibliográficas devem ser apresentadas em ordem numérica, exatamente como apresentada no texto.

## ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS NO SISTEMA NUMÉRICO

Sendo utilizado o sistema numérico, no texto, a listagem de referências deve seguir a mesma ordem numérica, crescente.

#### **Exemplo:**

#### **No texto:**

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira<sup>1</sup>, é facultado ao magistrado decidir a matéria.

Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente.<sup>2</sup>

**Na lista de referências:**

1 CRETELLA JUNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATISTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

**REFERÊNCIAS**

**Para compilação deste Manual foram consultadas os documentos listados.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6020**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, maio, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012..

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: nov. 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em: <<http://www.bn.org/>>. Acesso em: 06 set. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

ALVES, Maria Bernadete Martins; ARRUDA, Susana Margret de. **Como elaborar um artigo científico**.



FIGUEIREDO, Antônio Dias. **Escrever um artigo científico**: das partes para o todo.  
Disponível em: <<http://www.artigocientifico2.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Elaboração de artigo para publicação em periódico**.  
São Paulo: USP, [200?].

MIRANDA, José Luis Carneiro de; GUSMÃO, Heloísa Rios. **Como escrever um artigo científico**. Niterói: EDUFF, 1996.